





Palmas, Tocantins - Ano IX, N

33, janeiro/março de 2015

Indústria tocantinense inicia o ano com aumento no volume de produção e número de empregados

Apesar de o ano de 2014 ter fechado com uma trajetória de queda, o primeiro trimestre de 2015 apresentou incremento nos resultados de alguns indicadores da atividade Industrial tocantinense. Tanto o volume de produção e o número de empregados apresentaram aumento de 9 e 3,2 pontos respectivamente em comparação ao trimestre anterior.

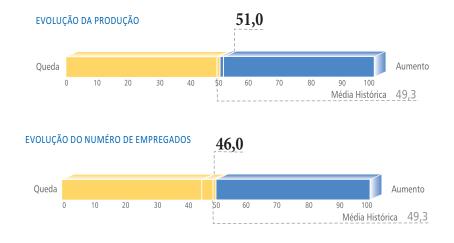
Embora tenha ocorrido um acréscimo na produção e no número de empregados, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) sofreu uma redução, passando de 72% para 68%.

Em relação às finanças das empresas, observou-se uma redução nos três indicadores, considerando os menores já registrados desde o quarto trimestre de 2013. Dentre os indicadores, a situação financeira reduziu 8 pontos, o Lucro Operacional 5 pontos e o indicador

de Acesso ao Crédito, foi o item que obteve menor queda (2 pontos).

No que se referem aos principais problemas enfrentados pelas Indústrias do Tocantins, a Elevada Carga Tributária continuou liderando o ranking. Porém, a falta ou o alto custo de energia, um dos novos itens inseridos na análise, alcançou também o primeiro lugar, chegando assim a um empate com a Elevada Carga Tributária, ambos com 36,4% das respostas.

Mesmo com o aumento do volume de produção e número de empregados alcançado no primeiro trimestre de 2015, os empresários se mostraram menos otimistas para os próximos seis meses quanto ao número de empregados. Entretanto, ainda há uma expectativa positiva em relação à demanda por produtos e compra de matérias-primas, visto que esses indicadores ultrapassaram a linha dos 50 pontos.



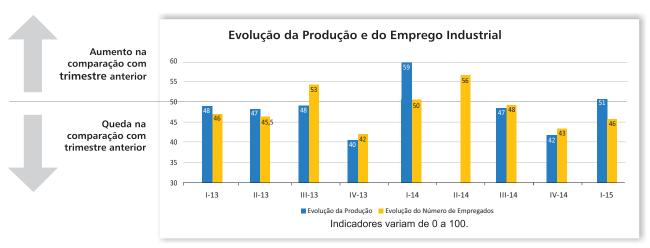


DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

NÍVEL DE ATIVIDADE INDUSTRIAL

O NÍVEL DA ATIVIDADE INDUSTRIAL retrata seu grau de aquecimento. É obtido pela análise de: Volume de Produção, Número de Empregados e Utilização da Capacidade Instalada. Os dois primeiros são indicadores qualitativos e o último é um índice (porcentual).

Volume de produção e número de empregados apresentam crescimento no primeiro trimestre de 2015

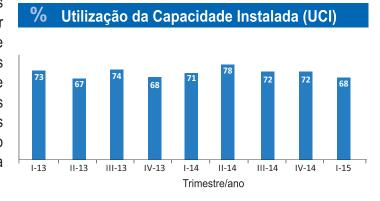


No que diz respeito ao volume de produção da Indústria tocantinense, apesar do cenário de retração observado nos dois últimos trimestres de 2014, o primeiro trimestre deste ano apresentou um aumento considerável. Tendo em vista que o trimestre anterior registrou 42 pontos, o período em análise fechou com 51pontos, contabilizando 9 pontos acima. Verificou-se também, que esse valor obtido foi superior ao registrado no mesmo período do ano passado (50).

Em se tratando da evolução do número de empregados, verificou-se um avanço, porém um pouco mais tímido. No último trimestre de 2014 esse indicador registrou 42,5 pontos, visto que no primeiro trimestre alcançou 45,7 pontos, resultando em uma elevação de 3,2 pontos.

Quanto à utilização da capacidade instalada, o primeiro trimestre de 2015 registrou um declínio, tendo em vista que no trimestre anterior este indicador contabilizou 72% e neste 68%. Este resultado se revela como o menor índice obtido desde o final do ano de 2013.

A situação observada nos últimos trimestres evidencia um panorama de cautela por parte dos empresários, dado que de um trimestre para outro a capacidade instalada das empresas se manteve constante e posteriormente houve redução. Dessa forma, deduz-se que os empresários concentraram maiores esforços para elevar o nível de produção aumentando o número de empregados a aumentar a capacidade instalada das empresas.



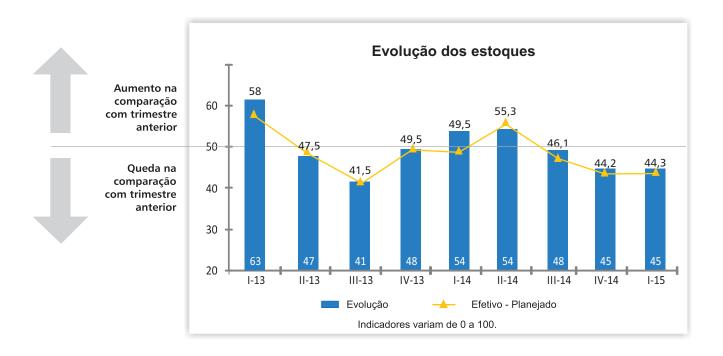
2



ESTOQUE DE PRODUTOS FINAIS

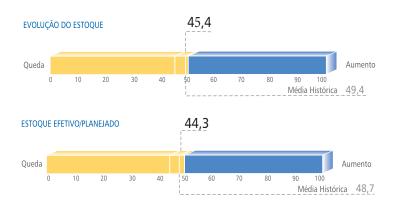
O **ESTOQUE DE PRODUTOS FINAIS** indica a compatibilidade entre produção e demanda dos produtos industriais. Para melhor caracterização é desagregado em dois indicadores: **Estoque Atual** e razão entre **Estoques Efetivos e Planejados**.

Empresários permanecem cautelosos ao planejar os estoques



No que concerne à evolução dos estoques, não houve alterações em relação ao quarto trimestre de 2014. Resultado esse que pode ser justificado em virtude da capacidade instalada das empresas que permaneceu inalterada nesse mesmo período, atrelada à redução ocorrida no primeiro trimestre deste ano.

Da mesma forma ocorrida no trimestre anterior, as indústrias tocantinenses também apontaram um planejamento de estoques abaixo de sua evolução (1,1 pontos) neste trimestre.





PRINCIPAIS PROBLEMAS

Os "PRINCIPAIS PROBLEMAS" é um elenco, por ordem de citação, dos principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria.

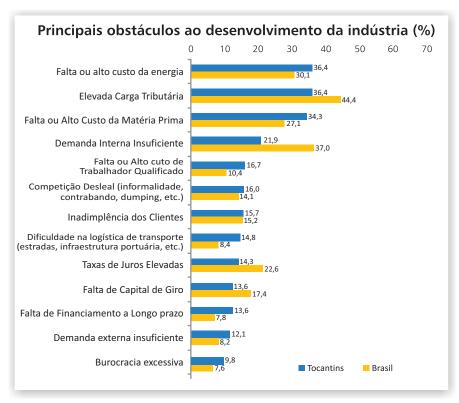
Falta ou alto custo de energia empata com a elevada carga tributária no primeiro lugar do ranking dos principais problemas enfrentados pela indústria tocantinense

A falta ou alto custo da energia e a Elevada carga tributária lideram o topo da lista de principais problemas enfrentados pela Indústria tocantinense, ambos com 36,4% das respostas mencionadas. Dessa forma verifica-se que esses dois gargalos se fazem presentes na conjuntura atual do país, especialmente a falta ou alto custo da energia em reflexo do reajuste das tarifas de energia elétrica que ocorreu em todas as regiões do país. Embora o aumento da tarifa da região Norte tenha sido avaliado como menor entre outras regiões, isso não deixou de gerar impactos negativos para as finanças dos empresários tocantinenses.

Em seguida, a falta ou alto custo da matéria-prima aparece como o segundo empecilho mais citado com 34,3%. Esse é um fator comprometedor para a indústria, tendo em vista que a falta ou aumento do custo da matéria-prima pode implicar na elevação dos custos finais de produção. Em terceiro lugar vem a demanda interna insuficiente com 21,9% das citações. Tal situação remete o fato de que o consumo está inferior à produção industrial do Estado.

Posteriormente, a falta ou alto custo do trabalhador qualificado representa 16,7% das respostas. Esse problema está presente na realidade de muitas empresas tem que lidar com a escassez de mão de obra ou quando há trabalhadores qualificados acaba por pagar um alto custo.

Na sequência aparece a competição desleal (16,0%), inadimplência dos clientes (15,7%), dificuldades na logística de transporte (14,8%), taxas de juros elevadas (14,3%), falta de capital de giro (13,6%), falta de financiamento em longo prazo (13,6%), demanda externa insuficiente (21,9%) e burocracia excessiva (9,8%).

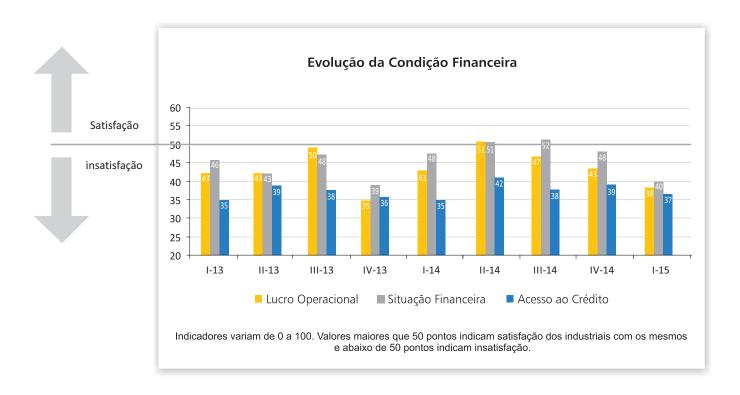


4

CONDIÇÃO FINANCEIRA

A **CONDIÇÃO FINANCEIRA** expressa a saúde financeira das indústrias. Para melhor caracterização é desagregado em três indicadores: **Lucro Operacional, Situação Financeira e Acesso ao Crédito.**

Finanças das empresas apresenta uma nova queda



A trajetória de queda observada nos dois últimos trimestres do ano de 2014 teve continuidade no início deste ano, tal que os três indicadores de situação financeira das empresas tocantinenses seguiram essa tendência.

Dos itens em análise o que esboçou um declínio mais alarmante foi a Situação Financeira que passou de 48 para 40 pontos, resultando em uma redução de 8 pontos. Esse resultado também se mostra inferior ao registrado neste mesmo período do ano de anterior (48).

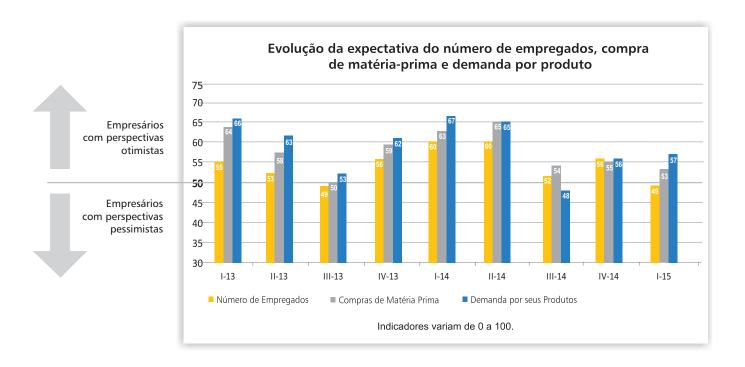
Na sequência, observa-se que o Lucro Operacional passou de 43 para 38 pontos, acusando assim uma queda de 5 pontos. Em menor proporção aparece o Acesso ao Crédito, com uma redução de 2 pontos, passando de 39 para 37 pontos. Sobre o acesso ao crédito, a leve retração evidencia que os empresários tocantinenses não buscaram obter crédito no período, ou, quando buscaram não obtiveram sucesso.



EXPECTATIVA DA INDÚSTRIA (PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES)

A **EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES** afere a intuição dos industriais quanto ao futuro imediato de sua atividade. Para melhor definição é desagregado em: **Demanda por Produtos, Demanda por Matéria-Prima, Número de Empregados e Exportação.**

Empresários se encontram menos otimistas em relação aos próximos meses



Mesmo com a melhora no volume de produção, os empresários do Tocantins não demonstraram otimismo para os próximos meses. Quanto às expectativas de número de empregados, apesar de ter ocorrido um aumento no número de empregados neste trimestre, há previsão de queda para os próximos seis meses.

Em relação a compras de matéria-prima e Demanda por seus produtos, ambos os indicadores permaneceram acima da linha divisória, demonstrando perspectivas otimistas dos empresários para os próximos meses.

obretudo, pode-se constatar que todos os indicadores estão bem aquém aos observados no mesmo período do ano passado. As dificuldades enfrentadas pela economia atualmente provocam um ambiente de incertezas e falta de confiança por parte dos empresários.



SONDAGEM INDUSTRIAL - RESUMO DOS INDICADORES (%)

		PORTE DA EMPRESA		TOTAL			PEQUENAS			MÉDIAS/GRANDES		
		TRIMESTRE/ANO		IV/14	I/15	III-14	IV-14	I/15	III/14	IV/14	I/15	
DIMENSÃO	-	INDICADORES	III/14		1		• •					
		Volume de Produção	47,1	41,7	50,6	47,1	40,0	45,1	47,1	42,9	54,4	
NÍVEL DE ATIVIDADE*	P2	Evolução do Número de Empregados	47,1	42,5	45,7	47,1	41,9	47,9	48,5	42,9	44,1	
		Utilização da Capacidade Instalada	72,0	72,0	68,0	73,0	75,0	69,0	72,0	70,0	67,0	
		Ottiização da Capacidade ilistalada	72,0	12,0	00,0	73,0	75,0	09,0	12,0	70,0	07,0	
ESTOOLIE		Evolução do Nível de Estoques	48,0	44,8	45,4	42,6	48,2	50,0	51,8	42,5	42,2	
ESTOQUE PRODUTOS FINAIS*	P3							•			•	
		Estoque Efetivo/Planejado	46,1	44,2	44,3	43,1	39,3	45,0	48,2	47,6	43,8	
	ĺ	Margem de Lucro Operacional	47,2	43,2	38,0	45,3	43,6	35,6	48,5	42,9	39,7	
CONDIÇÕES		Situação Financeira	52,3	48,2	39,7	47,0	45,5	37,5	55,9	50,0	41,2	
FINANCEIRAS		Acesso ao Crédito	38,2	38,5	37,4	36,1	32,9	31,3	39,6	42,3	41,7	
		Accisio do Ciculto	00,2		O7, T	100,1	52,0	0.,0	1 00,0	,0	,,	
		1 Elevada Carga Tributária	45,1	54,1	36,4	47,1	55,0	44,2	41,2	52,4	23,6	
		2 Falta ou Alto Custo de Energia	-	-	36,4	-	-	26,1	-	-	56,4	
	P4	3 Demanda Interna Insuficiente	-	-	21,9	-	-	21,3	-	-	23,6	
		Falta ou Alto Custo de Trabalhador Qualificado	-	-	16,7	-	-	17,7	-	-	13,6	
DDINICIDAIC		5 Competição desleal (informalidade, Contrabando, dumping, etc.)	-	-	16,0	-	-	26,5	-	-	4,5	
PRINCIPAIS PROBLEMAS		6 Inadimplência dos Clientes	25,5	39,3	15,7	26,5	47,5	11,3	23,5	23,8	19,1	
DAS EMPRESAS		7 Dificuldade na Logística de Transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	-	-	14,8	-	-	21,6	-	-	13,6	
		8 Taxas de Juros Elevadas	21,6	21,3	14,3	23,5	27,5	12,9	17,6	9,5	18,2	
		9 Falta de Capital de Giro	15,7	11,5	13,6	23,5	15,0	14,8	0	4,8	10,0	
		10 Falta de Financiamento de Longo Prazo	7,8	16,4	13,6	8,8	22,5	13,2	5,9	4,8	14,5	
		11 Demanda Externa Insuficiente	-	-	12,1	-	-	8,1	-	-	14,5	
		12 Burocracia excessiva	-	-	9,8	-	-	4,8	-	-	14,5	
		13 Competição com importados	-	-	7,4	-	-	13,2	-	-	0	
		14 Nenhum	-	-	6,2	-	-	1,6	-	-	10,0	
EXPECTATIVAS (Proximos 6 meses)		Demanda por Produtos	48,3	55,7	56,9	52,3	58,8	60,4	45,6	53,6	54,4	
	P6	Número de Empregados	51,5	56,4	48,5	53,7	51,9	48,6	50,0	59,5	48,5	
		Compras de Matéria Prima	53,5	55,3	52,7	53,9	52,6	54,2	53,3	57,1	51,6	
		Exportação	56,3	62,5	-	-	-	-	56,3	62,5	-	
		f p 1 c c	F0.0	40.7	40.7	50.0	47.0	40.0	F4 -	F0.0	40.1	
Indicadores de Confiança do Empresário da Indústria		Índice de Confiança do Industrial(ICEI)	52,0	49,5	42,5	52,6	47,8	43,2	51,7	50,6	42,1	
		Indicador das Condições Atuais	43,1	36,2	29,4	41,3	36,7	28,8	44,0	35,8	29,7	
		Indicador de Expectativa	56,4	56,0	49,0	58,3	53,3	50,4	55,4	57,9	48,3	
		Condições Atuais da Economia Brasileira Expectativa da Economia Brasileira	34,3 46,8	25,5 46,4	19,1 40,0	31,1 50,0	22,5 41,3	19,3 40,9	36,0 45,2	27,6 50,0	19,0 39,6	
		Condições Atuais da Empresa	47,4	41,9	35,1	46,3	44,7	34,5	48,0	40,0	35,4	
		Expectativa da Empresa	61,4	60,9	53,5	62,2	60,3	56,5	61,0	61,3	52,0	
L	l	1										

^{*} A partir de junho/2011 esses indicadores foram calculados mensalmente. Assim nesta publicação tomaremos como base o mês de setembro para analisar o 3º Trimestre de 2014.

UNIVERSO DE PESQUISA

Total de Empresas por Setor e Porte										
	Total		PORTE							
Setores (CNAE)			Pequ	ueno	Médio/Grande					
	N	%	N	%	N	%				
Total	53	100	36	100	17	100				
Extração de minerais não metálicos	3	6%	2	6%	1	6%				
Alimentos	16	30%	7	19%	9	53%				
Têxtil	1	2%	1	3%	0	0%				
Vestuário	2	4%	2	6%	0	0%				
Couros	1	2%	0	0%	1	6%				
Impressão e reprodução	2	4%	2	6%	0	0%				
Química	3	6%	1	3%	2	12%				
Borracha	2	4%	2	6%	0	0%				
Plásticos	1	2%	1	3%	0	0%				
Minerais não metálicos	16	30%	12	33%	4	24%				
Produtos de metal	2	4%	2	6%	0	0%				
Veículos automotores	2	4%	2	6%	0	0%				
Móveis	2	4%	2	6%	0	0%				

Perfil da amostra: 53 indústrias (36 pequenas e 17 médias/grandes).

Período de coleta: 01 a 15 de Abril de 2015.

Perfil da amostra: Período de Coleta:

53 indústrias (36 pequenas e 17 médias/grandes).

01 a 15 de Abril de 2015

Nota Metodológica

Confederação Nacional da Indústria e FIETO - Federação das Indústrias do Estado do Tocantins, através da Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES. As. informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa da evolução da variável em questão. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 a 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, estoques e situação financeira têm como referência o trimestre anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas freqüências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas Pequenas (entre 20 a 99 empregados), Médias (entre 100 a 499 empregados) e Grandes (500 empregados e mais) utilizando-se como peso a variável Pessoal Ocupado em 31/12/2004, segundo a CEE/MTE.



EXPEDIENTE

SONDAGEM INDUSTRIAL - SONDAGEM INDUSTRIAL DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO TOCANTINS

Ano IX | número 33 | Janeiro/Março de 2015 | Publicação trimestral | Gerência: Cosmo Fernando Pinto Lima | Pesquisa de Campo: Gabriel Machado Santos (estagiário) Coordenação: Cristiane Souza dos Anjos | Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema Fieto | (63) 3229-5744 | 104 Sul Rua SE 3 Lote 29 Centro Palmas, TO | CEP:77.020-016 | cristianesousa@fieto.com.br | http://www.fieto.com.br/ | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.